

ATA “DESENVOLVIMENTO DO PROJETO SNPA – Questionário básico”

Elaborada por Maxwell M. T. Barros de Almeida

O Sr. Octávio Costa de Oliveira (IBGE/COAGRO) fez a sua exposição sobre a PNAG (Pesquisa Nacional da Atividade Agropecuária), destacando o questionário básico do inquérito. Logo após, chegou-se ao período destinado a perguntas e considerações dos presentes.

O Sr. Pedro Luis do N. Silva (IBGE/ENCE) colocou que pode-se pensar na possibilidade de migrar questões da PCADE (Pesquisa Cadastral Estrutural) para o questionário básico da PNAG.

O Sr. Marcelo Miele (EMBRAPA) comentou que seria importante considerar se a produção animal é integrada ou não integrada. Exemplificou com uma situação em que há dois estabelecimentos com um mesmo potencial de produção, com 500 matrizes de suínos, sendo um integrado e outro não integrado. O faturamento do integrado é de aproximadamente R\$ 280.000 por ano, enquanto o do não integrado é ao redor de R\$ 1.300.000 por ano. Contudo, os custos de produção (ração, assistência técnica, etc.) do primeiro são pagos pela integradora, enquanto os custos de produção do não integrado ficam a cargo do próprio produtor.

Em seguida, o Sr. José Garcia Gasques (MAPA) assinalou que sentiu falta de uma tabulação por grupos de valor de produção, sugerindo a mesma na PNAG.

Já o Sr. Aroldo Antonio de Oliveira Neto (CONAB) perguntou se serão consideradas as questões de consorciamento, áreas de reservas legais, áreas degradadas e amortização/depreciação/exaustão do imóvel. O Sr. Octávio respondeu que o consorciamento não foi contemplado, bem como as outras questões levantadas, até porque se teria que ter variáveis específicas (um conjunto de perguntas), que dificultariam ao produtor respondê-las. O Sr. Flávio Bolliger (Coordenador da COAGRO), então, assinalou que há itens associados a investimento, como manutenção de cercas e reforma de pastos, que se relacionam ao que o Sr. Aroldo apontou.

O Sr. Alberto di Sabbato (UFF), a seguir, fez questão de reiterar que número médio de pessoal ocupado é algo complicado. Ele questionou o que fazer com essa informação

depois. Também manifestou preocupação com o acesso ao microdado da PNAG. O Sr. Flávio Bolliger informou que este acesso será da mesma forma como tratado no Censo Agropecuário, considerando a questão do sigilo estatístico. Então, o Sr. Alberto questionou se o Censo será descontinuado, tendo obtido como resposta que isto não ocorreria. O Sr. Flávio recomendou, a todos, a leitura cuidadosa dos documentos que estão no site do IBGE, pois eles abordam essa questão com grande detalhamento, inclusive com diretrizes internacionais sobre o tema.